



POTENCIALIDADES DA PSICOLOGIA NA APAE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Simone de Souza¹; Lincon Fricks Hernandez²

Graduanda de Psicologia na Faculdade América em Cachoeiro de Itapemirim/ES. 2110393@sempre.faculdadeamerica.edu.br

Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local Coordenador do curso de Psicologia da FAM, psicologia@faculdadeamerica.com.br

Introdução

O presente trabalho consiste em um relato de experiência sobre as vivências experimentadas no campo da disciplina de Estágio Básico I, de entrevista e observação supervisionado em Psicologia clínica, frente a realidade da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Cachoeiro de Itapemirim/ES, que desde 2019 funciona como Centro Especializado em Reabilitação (CER) Físico/Intelectual.

O objetivo do trabalho foi conhecer o campo de trabalho do Psicólogo que atua no âmbito da APAE por meio de situações práticas. Foi apresentado o campo de formação da Psicologia com entrevista com os profissionais e equipe multidisciplinar. Foi realizada reflexão acerca dos atravessamentos ético-políticos e alguns requisitos para atuação no Centro Especializado em Reabilitação e observadas as orientações que regem a estrutura da psicoterapia no CER. E também foi apresentado como é realizado o trabalho de Equoterapia, que tem como objetivo, proporcionar atendimento multidisciplinar à crianças e adolescentes, fora da clínica convencional.

Tal experiência permitiu enriquecimento pessoal e profissional, resultando em sentimento de motivação.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência com base na disciplina de Estágio Básico



I de entrevista e observação, foi utilizado como instrumento metodológico o diário de campo.

[...], o diário tem sido empregado como modo de apresentação, descrição e ordenação das vivências e narrativas dos sujeitos do estudo e como um esforço para compreendê-las. [...]. O diário também é utilizado para retratar os procedimentos de análise do material empírico, as reflexões dos pesquisadores e as decisões na condução da pesquisa; portanto ele evidencia os acontecimentos em pesquisa do delineamento inicial de cada estudo ao seu término. (ARAÚJO et al., 2013, p. 54)

De acordo com Weber (2009) o diário de campo é uma ferramenta importante para a autoanálise do (a) pesquisador (a), não sendo um texto completo, mas um material de análise da pesquisa, podendo haver partes que não serão mencionadas em publicações científicas, mas que devem ser consideradas durante a análise dos dados. Neste sentido, entende-se que o diário de campo é um instrumento de registro de dados que permite sistematizar as experiências e depois analisar os resultados.

Resultados e discussão

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre as vivências experimentadas no campo do Estágio Básico Supervisionado em Psicologia Clínica, onde a visita de campo, foi realizada na Associação de Pais e Amigos Excepcionais (APAE) de Cachoeiro de Itapemirim/ES.

Quando fazemos o que nós chamamos de pesquisa de campo, nós não estamos "indo" ao campo. Já estamos no campo, porque já estamos no tema. O que nós buscamos é nos localizar psicossocialmente e territorialmente mais perto das partes e lugares mais densos das múltiplas interseções e interfaces críticas do campo-tema onde as práticas discursivas se confrontam e, ao se confrontar, se tornam mais reconhecíveis (Spink, 2003, p. 36).

A Associação de Pais e Amigos Excepcionais de Cachoeiro de Itapemirim/ES, desde 2019 funciona como Centro Especializado em Reabilitação CER II



Físico/Intelectual. Os CERs são unidades voltadas para o atendimento especializado de pessoas com deficiência que necessitam de reabilitação, com o objetivo de desenvolver seu potencial físico e psicossocial. Sendo assim, o acesso ao tratamento funciona por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, onde o médico avalia a necessidade de encaminhamento aos serviços oferecidos pela APAE.

Art. 19. O CER é um ponto de atenção ambulatorial especializada em reabilitação que realiza diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistida, constituindo-se em referência para a rede de atenção à saúde no território, e poderá ser organizado das seguintes formas:

I - CER composto por dois serviços de reabilitação habilitados - CER II;

II - CER composto por três serviços de reabilitação habilitados - CER III; e

III - CER composto por quatro ou mais serviços de reabilitação habilitados - CER IV.

(PORTARIA Nº 793, DE 24 DE ABRIL DE 2012, Ministério da Saúde).

Dessa forma, a APAE disponibiliza vários tipos de tratamento especializado, como o PediaSuit que é inovador, que envolve a equipe Multidisciplinar, onde beneficiam os pacientes com funções motoras comprometidas, como paralisia cerebral, atraso no desenvolvimento, lesões traumáticas cerebrais, entre outros. O programa é intensivo e individual, visando ganho de força, funcionalidade, coordenação e equilíbrio.

O PediaSuit se trata de um protocolo de tratamento intensivo usado pelos fisioterapeutas e pelos terapeutas ocupacionais que tem como objetivo principal a recuperação cinética funcional em decorrência dos distúrbios que afetam o movimento, a dinâmica circulatória e a integridade músculo-esquelética, principalmente, (MANACERO, 2012).

Através do profissional que apresentou toda estrutura e como funciona a sua rotina no Centro Especializado, o que mais chama a atenção é a Equoterapia, trata-se de um novo método terapêutico que vem crescendo ao longo do tempo, onde utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas



áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências e/ou com necessidades especiais, visto que o atendimento psicológico na equoterapia ultrapassa as paredes do consultório.

A equoterapia é um tratamento que propicia o desenvolvimento dos aspectos motores, como a coordenação motora, a postura, o ritmo, a flexibilidade, o equilíbrio, aumentando tônus muscular, além de desenvolver os aspectos psicopedagógicos e emocionais de forma descontraída, lúdica, em contato com a natureza diferente de ambientes como as clínicas e consultórios. E quando o praticante desenvolve atividades psicomotoras, cognitivas e afetivas, o cavalo pode favorecer a reintegração do praticante à sociedade, com maior independência e confiança. (Prado,2021).

Segundo KANN (1994), a equoterapia significa, no sentido da palavra, a cura através do cavalo, pois utilizam os movimentos efetuados pelo lombo do animal para aplicá-lo dentro de um quadro de reeducação terapêutica. Pode ser aplicada em pessoas de qualquer idade atingida por uma deficiência física ou mental, mesmo que ela nunca tenha tido nenhum contato com o animal. Considerando, a visita de campo a Associação de Pais e Amigos Excepcionais de Cachoeiro de Itapemirim, que foi proporcionado pela Faculdade América, e supervisionada pelo professor MSC. Lincon Fricks Hernandez, e teve como objetivo preparar o aluno para futuramente realizar intervenções psicológicas, promovendo habilidades e competências, proporcionando assim aprendizados e experiências tanto pessoais quanto profissionais. Diante disso, ficou claro como o profissional psicólogo realiza seus atendimentos no centro Especializado em Reabilitação, através de suportes terapêuticos individuais e grupais, além de orientações das equipes multidisciplinares e interdisciplinares e familiares, possibilitando condições de adaptação e favorecendo o desenvolvimento nos aspectos afetivos e cognitivos, aumentando a qualidade de vida e construindo possibilidades de inserção no meio social.



II Congresso INTERNACIONAL

Psicologia

FACULDADE AMÉRICA

Além do mais, diante de novas demandas, o Psicólogo deve sempre se policiar e refletir sobre vínculos a ser estabelecidos com os usuários, sobre sigilo profissional e neutralidade e isenção em relação às partes envolvidas, e da garantia de direitos, conforme dispõe o Código de Ética Profissional de Psicologia:

Art. 1º – São deveres fundamentais dos psicólogos:

- b. Assumir responsabilidades profissionais somente por atividades para as quais esteja capacitado pessoal, teórica e tecnicamente;
- c. Prestar serviços psicológicos de qualidade, em condições de trabalho dignas e apropriadas à natureza desses serviços, utilizando princípios, conhecimentos e técnicas reconhecidamente fundamentados na ciência psicológica, na ética e na legislação profissional;
- e. Estabelecer acordos de prestação de serviços que respeitem os direitos do usuário ou beneficiário de serviços de Psicologia;

(Resolução CFP 010/2005).

Dessa forma, conclui-se que a psicologia no campo clínico, constitui-se sempre para a melhor integração e de certa forma lapidando o cuidado à saúde mental, vale ressaltar também que a inserção do profissional psicólogo em uma equipe da saúde multidisciplinar e interdisciplinar, visa a somar aos demais, para que assim possam promover um amplo suporte ao paciente, digamos numa esfera biopsicossocial, sendo assim é de suma importância haver um vínculo de confiança entre a equipe multiprofissional.

Conclusões

O estágio foi de grande relevância no sentido de compreender como funciona a dinâmica da Associação de Pais e Amigos Excepcionais (APAE) e a atuação do psicólogo dentro deste contexto. Sendo assim, apesar dos desafios que o psicólogo encontra no mesmo, entre sua rotina intensa e procedimentos práticos com suas demandas diárias, foi possível perceber a atuação do profissional da psicologia em ambiente de educação especial proporcionando



II Congresso INTERNACIONAL
Psicologia
FACULDADE AMÉRICA

um olhar mais amplo para os estudantes dessa área. Ainda para instituição é visível à contribuição para a ampliação dos projetos em andamento para contribuir com maior efetividade. Conclui-se, com a incrível experiência em observação em prática em Psicologia clínica fora do setting terapêutico, onde no âmbito de trabalho multidisciplinar aliado ao olhar da psicologia para o sujeito, prevê benefícios aos praticantes de equoterapia, abrindo uma nova perspectiva de práticas, ultrapassando o contexto tradicionalmente construído de práticas em saúde mental, para além das paredes do consultório.

Palavras-Chave: Estágio Básico, Entrevista, Observação, Psicologia Clínica, Equoterapia.



Referências Bibliográficas

CASTRO, Maria Fátima. O papel da APAE frente a inclusão de estudantes com deficiência na rede pública de ensino em Carinhanha- BA. Curso de especialização em desenvolvimento humano, Educação e Inclusão Escolar - UnB/UAB. Disponível

em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/15423/1/2015_FatimaMariaDeCastro_tcc.pdf

Acesso em: 24 Outubro 2022.

Com apoio do Fundo da Infância (FIA), APAE de Cachoeiro de Itapemirim implanta novo tratamento. Jornalismo PMCI. Publicado em: 13 Abril 2022. Disponível

em: <https://www.cachoeiro.es.gov.br/noticias/com-apoio-do-fundo-da-infancia-apae-de-cachoeiro-implanta-novo-tratamento/> Acesso em: 24 Outubro 2022.

Equoterapia. Associação Nacional de Equoterapia. Equoterapia.org.br.2022. Disponível em:

http://equoterapia.org.br/articles/index/articles_list/138/81/0 Acesso em: 24 Outubro 2022.

Guia de Orientação – Atuação de Psicólogos (as) em Associação de Pais e Amigos Excepcionais (APAE). CRP-PR. 2022. Disponível em: <https://crppr.org.br/guia-de-orientacao-atuacao-de-psicologas-em-associacao-de-pais-e-amigos-excepcionais-apae/>

Acesso em: 24 Outubro 2022.

MACHADO, O.S. Vanessa; VARGAS, O. Ingrid; DUTRA, A. Luana; TONET, S. Marcele. Estágio Curricular na escola Especial Ponche Verde-APAE. RMIC- Revista da amostra de Iniciação Científica.2018. Disponível em:

<https://www.ulbracds.com.br/index.php/rmic/article/view/2151> Acesso em: 24 Outubro 2022.

Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria N 793, Portaria de 24 de Abril de 2012. Brasília, 2012. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.html Acesso em: 24 Outubro 2022.

PSICOLOGIA, Conselho Federal. Art. 1º, de 21 de julho de 2005. Aprova o CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO. Brasília: CFP, 2005. Disponível em:

<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf> Acesso em: 20 Setembro 2022.

SAMPAIO, I. F. GUIMARÃES, S.A.P. PEREIRA, O.B.R. O método PediaSuit no desenvolvimento Neuropsicomotor em crianças com paralisia cerebral. 2019. Disponível em:

https://repositorio.alfaunipac.com.br/publicacoes/2019/95_o_metodo_pediasuit_no_desenvolvimento_neuropsicomotor_em_crianças_com_.pdf Acesso em: 22 Outubro 2022.